

**EMBRAPA**

Centro de Pesquisa Agropecuária  
do Trópico Semi-Árido (CPATSA)  
Rua Presidente Dutra, 160  
Fone: 961-0122\*  
Telex (081) 1878  
Cx. Postal, 23  
56.300 - PETROLINA - PE

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 10 Mês: setembro Ano: 1982 Pág: 2

## NOVA PRAGA DO TOMATEIRO NO VALE DO SALITRE, NO ESTADO DA BAHIA

Francisca Nemauro Pedrosa Haji<sup>1</sup>

Os problemas de pragas da cultura do tomateiro, nas regiões irrigadas do Trópico Semi-Árido, limitavam-se, praticamente, ao microácaro (*Aculops lycopersici* (Massel)), ao ácaro vermelho (*Tetranychus evansi* Banks & Pritchard) e as brocas dos frutos (*Heliothis zea* (Bod.) e *Pseudoplusia oo* (Cramer)). Entretanto, no final de 1981, no vale do Salitre, em Juazeiro, BA, foi constatada a ocorrência de uma nova praga, atacando severamente as gemas e os frutos do tomateiro os quais tornavam-se impróprios para a comercialização. Esse inseto é conhecido cientificamente por *Serobipalpula absoluta* (Meyrick) (Lepidoptera, Gelechiidae). Além das gemas e frutos, ele ataca também as folhas e os brotos terminais, fazendo galerias.

É um microlepidóptero de aproximadamente 10 mm de envergadura e 6 mm de comprimento. Asas anteriores com escamas alternadas com diversas tonalidades, dando o aspecto geral manchado, grisalho. Asas posteriores de coloração marrom-claro com franjas nos bordos posteriores e distais; antenas filiformes e compridas, com artícuos de coloração marrom-claro e escuro, alternados. Abdome marrom-claro, mais robusto nas fêmeas do que nos machos.

A larva mede cerca de 9 mm de comprimento. Inicialmente, é branca com cabeça marrom-escuro, com cápsula pós-cefálica bem marcada no primeiro segmento torácico. Posteriormente, adquire a coloração verde com uma mancha longitudinal suavemente avermelhada no dorso. Os seus excrementos têm forma granular, escuros e são abundantemente depositados nas partes atacadas da planta.

A constatação desta praga no Brasil foi feita pela primeira vez, em 1981, em Jaboticabal, SP.

<sup>1</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, Doutor, Pesquisador em Entomologia, CPATSA-EMBRAPA

Por tratar-se então de uma praga de ocorrência recente, não se dispõe ainda de resultados de pesquisas realizadas no Brasil, sobre o controle deste inseto.

Em outros países, há ocorrência de insetos, inimigos naturais desta praga. Porém, em caso de um intenso ataque, bons resultados de controle têm sido obtido, com o uso de inseticidas piretróides. Como os mais eficientes, destacam-se: Ambush (Permetrina), Decis (Decametrina) e Belmark (Fenovarelato). Entre os inseticidas de uso tradicional, Birlane (Clofenvinfós) e Cidial (Fentoato) são os mais eficientes.

EMBRAPA  
Centro de Pesquisa Agropecuária  
de Tecnologia em Alimentos (CPATSA)  
Rua Presidente Dutra, 180  
Fone: (081) 981 0133  
Telex: (081) 1878  
Ca. Postal, 23  
58.300 - PETROLINA - PE



CEP